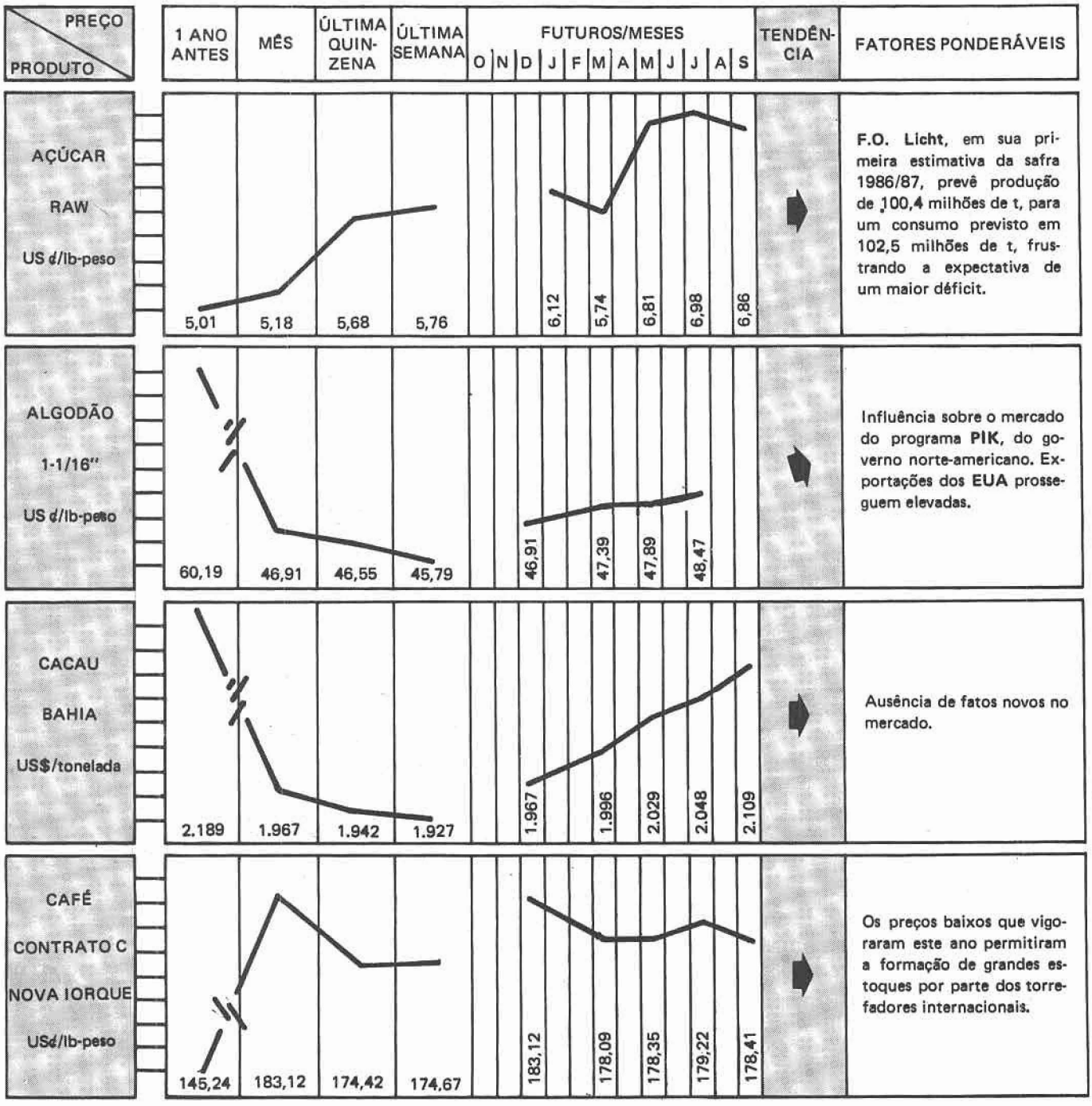
PREÇOS NO MERCADO EXTERNO

GUIA DE LEITURA (posições nominais referentes ao mês de outubro).
1 – Preço médio um ano antes
2 – Preço médio no mês de outubro*
3 – Preço médio na última quinzena de outubro*
4 – Preço médio na última semana de outubro*
5 – Comportamento dos Preços Futuros
6 – Tendência do mercado
7 – Fatores ponderáveis e perspectivas dos próximos trinta dias

*futuro – primeira entrega



FONTE DOS DADOS BRUTOS – Bolsa de Nova Iorque.

NOTA – Todas as cotações são de primeiro futuro.

As informações e perspectivas aqui apresentadas se baseiam em fontes fidedignas e em cuidadosas análises de cada mercado, cujo grau de precisão e integridade, entretanto, não se pode garantir. As opiniões sobre as perspectivas de mercado são, por sua natureza subjetiva, sujeitas a mudanças, independentemente de ocorrência de novos fatores ponderáveis. Sugere-se contato com os técnicos para qualquer esclarecimento ou troca de opiniões (ver 1ª contracapa).

PREÇO / PRODUTO	1 ANO ANTES	MÊS	ÚLTIMA QUINZENA	ÚLTIMA SEMANA	FUTUROS/MESES O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	TENDÊNCIA	FATORES PONDERÁVEIS
MILHO TWO YELLOW US ¢/bushel	227,79	169,56	172,60	174,05			169,56			179,39		185,09		187,34	187,38			O ano-safra 1986/87 deverá terminar com estoque final 34% maior do que o precedente, embora a produção esteja prevista 6% menor.
SOJA - GRÃO ONE YELLOW US ¢/bushel	504,85	481,77	489,46	494,45			481,77		489,57		474,45		480,53	505,56	482,27	476,79		Fortalecimento dos preços do óleo, a curto prazo, pode gerar alguma firmeza nas cotações do grão.
SOJA FARELO US$/tonelada	141,32	148,79	148,87	148,99			148,79		149,62		150,67		151,58	152,30	152,89	151,93		A revista alemã **OIL WORLD** prognostica um pequeno crescimento da demanda, em relação ao último ano comercial. A desvalorização do dólar norte-americano frente às moedas européias pode funcionar como fator positivo.
TRIGO SOFT RED US ¢/bushel	308,68	279,32	287,94	288,43			279,32			268,82		253,29		242,06				Disputa entre os principais países produtores para expandirem suas vendas à URSS. Boa evolução das exportações norte-americanas que, no ano comercial 1986/87, são 18% maiores do que no ano anterior.

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Bolsa de Chicago.

NOTA — Todas as cotações são de primeiro futuro.